ANNO DE 1835. SEGUNDA FEIRA 2 DE MARÇO NUMERO 23.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda S. Simplicio Aud. dos Juizes do C. de m., e de t. ses. da Thez. Publica, Chanc. de t.
3 Terça S. Hemeterio M. Rel. de m. aud. do J. de Orf. de t.
4 Quarta de Cinza (jejum) Não ha despacho.
5 Quinta S. Theofilo B.: Rel. de m. aud. do Juiz do C. de m., e de t.
6 Sexta S. Ollegario B. Sessão da Thez. Publica de m. e aud. do J. de O. de t.
7 Sabbado S. Thomaz de Aquino. Rel. de m. e aud. do Vig. G. de t. em Olinda. 4. ° cresc. a h. e 52 m. da t.
8 Domingo Primeiro da Quaresma. S. João de Deos.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se a 640 reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PERNAMBUCO NA TYP. DE PINHEIRO & FARIA; PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

INTERIOR.

OUvimos boatos de huma nova rusga. Alguns Cidadãos queixão-se de arbitrariedades do Governo; outros maldisem e temem as agitacões populares. Não aventuramos parecer sobre a veracidade destes pressentimentos. Faremos algumas reflexões somente de quanto nos custará a perda da ordem, por muito momentanea que possa ser. Pernambuco na fruição feliz da paz interior á muito mais de hum anno, sem dar peso ao ligeiro metheoro de 21 de Janeiro, quer realmente a manutenção da ordem: alguns inconvenientes da nossa mediocridade n'arte de governar, e quasi ligados a natureza do sistema que temos adoptado, não fará certamente preferir com meditação os perigos, e incertezas d'huma revolucão ao estado tranquillo da Provincia em que o commercio, a industria, a agricultura, e finalmente todos os empregos humanos ganharião aperfeicoamento, e vantagem. Os que em sentido contrario fazem acreditar o dezejo de novas mudancas (isto he, de novos agentes na mesma ordem de cousas) Representão a maioria da Provincia como ja suspirando por braceijar em huma revolucão. O censo, a experiencia presidirão aos seus juizos? Se os que novas cousas anhelão chegarem a experimentar as dificuldades colossaes de huma revolucão sistematica por trez mezes em Pernambuco, bem depressa maldirão seus vottos irreflectidos! No meio de nossos sofrimentos actuaes (não o negamos) Não he pequena vantagem saber dos meios de remover a origem delles; saber a fonte do mal, ter na lei o poder de estagnalo sem arriscar a existencia do Cidadão, he huma felicidade; e porque serão despresadas as vias pacificas de aprover nossas necessidades se disso se trata? Figuremo-nos por momentos na crise d'huma grande rusga....teremos ahi garantias, liberdade, viveres, propriedade, descanco, moeda forte, força para repellir agressões externas, teremos certeza de encontrar « o homem immaculado? » Quando o canhão he a voz que indicca o codigo da espada quem pode diser com certeza—isto me pertence?—Os Pernambucanos não podem preferir o risco de tantas incontingencias, á fruição da liberdade; elles estão amestrados pela experiencia, e não desconhessem que assim como a espionagem, o terror, as prisões, os degredos &c. são o sequito do despotismo; taobem não são alheios á huma revolução. Paresse-nos pois que a tranquilidade de nossa chara Patria não será alterada.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de Fevereiro.

OFficios—Ao Inspector da Thez. para mandar satisfazer a Joze Elias de Souza a importancia de 48 bois que vendeo para as Tropas em operacão.

— Ao dito para mandar abonar os soldos e Etapes desde o 1.° de Janeiro do corrente anno, aos Soldados que se sublevarão em Alagoa dos Gatos: avista da observacão do Exm. Commandante das Armas. Quando obtiverem suas respectivas guias a vista dellas serão então tirados os mais vencimentos atrazados, e remetidos para a Provincia do R. G. do Sul, para onde estão a seguir.

— Ao Exm. Commandante das Armas no mesmo sentido, e ordenando de formar dos ditos Soldados huma Companhia, e nomear hum Official que os conduza á P. de S. Pedro do Sul.

— Ao Inspector da Thez. para mandar ao Gabe Francisco Luiz do Sacramento a importancia do alluguel de 8 cavalgaduras a 1920 reis cada huma. —

— Ao Commanaante da F. Maritima concedendo-lhe 10 dias de licenca para tomar ares do campo, devendo ficar no Commando o official a quem por lei competir.

— Ao Commandante da F. Maritima para mandar passar para a Cadeia á disposicão do J. de Paz do 1.° Destricto o preso Themoteo de Assis Santos.

— Ao J. de Paz do 1.° Destricto Antonio da Silva Gusmão inteirando-o do referido.

— Ao Chefe interio da Legião de G. N. para nomeiar 1 official de qualquer dos Batalhões para assistir a hum concelho no Corpo dos Municipaes P. responsabilisando o por qualquer omissão, e que communique ao Governo a nomeacão que fizer.

— Ao Director do Collegio dos Orfãos. Aprovando a medida de empregar hum homem para comprador de couzas miudas; e alembrando que será melhor empregar na roupparia huma molher honesta que se contentaria com ração e caza, e terá melhor intelli-

MUTILADO

gencia para tratar destes objectos. Que lhe serão logo remetidas as laminas de puz vacinico ja requisitadas do respectivo Cirurgião.

— Ao Inspector do A. da Marinha para mandar concertar as capas de metal das bombas do Brigue B. S. Christovão; por quanto são mui attendiveis as rasões que apresenta o seu Commandante.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.° 4.

CORRESPONDENCIAS.

Snrs. Redactores.

NAõ passão Vmcs. pela ponte do Recife? Não vêem o miseravel estado desta obra, talvez a primeira da Provincia? Acazo não haverá dinheiro para se el la acabar? ou não haverão madeiras que sirvão para esse fim? Dinheiro, Snrs. Redactores, deve haver, assim como o ha para comprar o novio S. João Baptista, para servir de prizão; e madeiras não faltão, assim como não tem faltado para se fazerem imensos sobrados de dous, trez, e mais andares. Clamem pois, Snrs. Redactores, pela conclusão dessa interessante obra, que com isso farão grande bem a humanidade, e a

O Perguntador.

Snrs. Redactores.

LEndo o seu Diario de Sexta feira 27 de Fevereiro do corrente anno, vi uma partecipação feita pelo Illm. Snr. Felippe Lopes Neto Junior Promotor Publico d' esta Cidade, ao Illm. Snr. Doutor Francisco Xavier Pereira de Brito, Juiz de Orphãos desta Cidade; e como me fosse muito indecoroso desde o seu principio até a ultima palavra do que trata a dita partecipação e me obrigado pela vez primeira dar ao Illm. Snr. Felippe Lopes Neto Junior Promotor Publico o meu ressentimento que tive pela sua má expressão nesta partecipação e como igualmente faser ver ao respeitavel publico a rasão porque existe em meu poder as duas meninas pardas; para se desvanecerem de alguma má fé que hajão de mim se fazer. O Snr. Joze Luiz Ferreira tinha por cativas comprado as duas meninas pardas de nome Maria, e Francisca ao Snr. João Ipolito morador na Povoação do Abreu em Una e como se verificasse em virtude da Carta de Liberdade da mãe das meninas passada por seu Snr. Antonio Gonçalves no anno de 1814, e nascidas as ditas meninas no anno de 1825 como tudo consta da certidão de seus baptismos; deu por isso motivo ao Snr. Joze Luiz Ferreira valer-se do ourives Fernandes que tem loja na rua Nova desta Cidade e morador por detraz do quintal da ordem terceira do Carmo; que assim se explica o Illm. Snr. Promotor: le pedindo em dias de Janeiro do corrente anno ficasse por depositario das ditas meninas athé que se decidisse o pleito que hir tentar contra o vendedor e como visinho e conhecido lhe fiz esse grande favor em assignar o deposito. Este he o motivo de existirem em meu poder as meninas as quaes entregarei quando pelo Juizo competente mandar entregar. Ou forras ou cativas, e para esclarecimento do Publico. Vmcs. farão obsequio dar lugar em um canto da sua folha e publicação destas quatro linhas do que ficará eternamente obrigado;

De Vmcs. seu venerador e assignante
Joaquim Joze Fernandes.

EDITAL.

Antonio Simplicio de Barros Juiz de Paz do 1.° Destricto da Cidade de Olinda em virtude da Lei &c.

FAço saber aos moradores do meu Destricto, e a quem convier, que dou audicias as partes nos dias tercas feiras, e sextas de cada semana na casa de minha rezidencia n. 13 na rua do Carmo da mesma Cidade, das oito horas da manhã até uma da tarde. E para que chegue a noticia de todos fiz o prezente, que será publicado pela imprensa, e afixado nos lugares publicos deste Destricto. Olinda 23 de Fevereiro de 1835.

Antonio Simplicio de Barros.

Publicação á pedido.

ILlustrissimos Senhores—Acabo de receber o officio, que Vv. Ss. me dirigirão com data de 16 do corrente, e que acompanhou a conta a cerca das despezas, que alguns Guardas do Corpo de meu Commando, que com baixa passarão a esse Hospital, a tratarem de suas saude occazionarão; e como nella não se declare o que cada um gastou de per si, para eu puder fazer-lhes o disconto, rogo a Vv. Ss. se sirvão mandar, que o Reverendo Regente, ou a pessoa competente me especifique por outra conta, o que com cada um dos ditos individuos gastou essa infermaria. De caminho lembro a Vv. Ss., que as despezas me parecem crescidas, de maneira, que os soldos dos Guardas serão absorvidos só com seus curativos, e espero que Vv. Ss. tomando em consideração, que elles a doessem em o serviço Publico, sejão as dispezas mais modicas, afim de que os seus soldos possão chegar, não só para o restabelescimento de suas saude, como para outras necessidades de suas familias fora.—Aproveito a opportunidade para segurar a Vv. Ss. os protestos de minha consideração, e respeito.—Deos Guarde a Vv. Ss. Quartel dos Permanentes 19 de Fevereiro de 1835 — Illms. Snrs. Prezidente, e Administrador do Grande Hospital de Caridade—Francisco Antonio de Sá Barreto—Commandante Geral.

Navios a Carga.

Para Liverpool.

O Brigue Inglez Heghlander a sahir com a maior brevidade possivel: quem nelle quiser carregar dirija-se aos seus consignatarios Diogo Cockshott & C.

Para os Portos do Norto até o Aracaty.

☞ A escuna Brasileira Conceicão Feliz segue viagem, tendo parte da carga pronta; quem nella quiser carregar ou ir de passagem dirija-se abordo, defronte da Lingoeta a tractar com o Capitão.

Leilao.

JOnes & Wynne fazem leilão, quinta feira 5 de Março, pelas 10 da manhãa, de moveis, e trastes pertencentes ao Snr. Ricardo Doyle, no Hospicio, caza em que morou o Consul Inglez.

Vendas.

UM escravo moço com officio de serrador : á fallar com Bernardo Antonio de Miranda de manhã até as 9 horas, e de tard até as 3, na rua do Torres.

☞ A posse de um terreno no atterro dos Afogados com 25 palmos de frente. e fundo que vai até a Cabanga : na rua dos Martirios D. 14.

☞ Uma venda no Porto das Canoas ao pé da casa de pasto : na mesma.

☞ 110 meios de solla da Matta de muito boa qualidade, e por preço commodo : no rua Nova D. 2.

☞ Feixos vazios para assucar, de camacari, por preço commodo: no Porto das canoas cazas Novas do Mesquita.

☞ O bilhar e mais alguns utencilios do ex botequim grande da praça por preço commodo : a fallar no mesmo, ou com o Patricio no botequim pegado ao mesmo.

☞ O Eroismo das Senhoras, oração de N. S. do Monte Serrate, cartas de convite para anjos, defuntos, e setimo dia, bilhetes de diversos vinhos, e licores &c.: na rua do Bomfim em Olinda caza de João Severino do Bomfim n. 2.

☞ Toucinho muito bom em caixas, e a retalho, velas de sebo de 6 em libra, em caixas de meia arroba, fio pacote e de vella tudo chegado proximamente de do Porto, sacas com farinha, e arroz, e barricas com milho, tudo por preco commodo : no armazem de assucar rua da Cacimba n. 5.

☞ Caixas com queijos a 560, e ditas com sebo do Porto : no armazem de Antonio Joaquim Pereira.

☞ Uma porcão de libras de doce de cajú seco, e uma porção grande de diferentes qualidades em calda para enxer barris, e tamarindos : na rua do Mondego D. 51.

☞ Uma venda na rua do Aragão na Boa-vista, com poucos fundos, commodos para familia, e ranxo para matutos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas : na mesma.

☞ Um escravo canoeiro, e 4 vacas com crias, paridas de pouco tempo de muito boa qualidade : na rua da Paz n. 12 por detraz da rua das Flores.

☞ Uma escrava criôla de 18 a 20 annos : na rua dos Martirios sobrado novo no primeiro andar.

☞ 2 tremoes, ou troca-se por 2 espelhos de por em salla ; um grande, gordo e manco carneiro acostumado a carregar meninos : na rua estreita do Rozario sobrado D. 33.

☞ Uma venda com poucos fundos sita na rua do Rozario da Boa-vista D. 24, com bom quintal, cacimba, e commodos para familia, a dinheiro au a prazo com boas firmas : na mesma.

☞ Collecção de Leis do Brasil, Curço de Mathematicas de Lacroix, Diccionarios de Moraes, e varios outros livros : na rua do Vigario n. 18.

☞ Um preto sem vicios, de idade de 25 annos e proprio para todo o sesvico : na rua do Queimado loja de Antonio da Silva Gusmão.

☞ Muito boa solla do Certão, por preço commodo : na rua da Cruz n. 7.

☞ Um preto criôlo, de 25 annos, habil a todo serviço : na rua da Roda D. 27, a qualquer hora do dia.

Compras.

UM cavallo, que seja bom, e tenha bons andares, e que não exceda a 70$ reis ; na rua de S. Bento em Olinda padaria n. 55, ou annuncie por esta folha.

☞ Uma porção de fios de pano de linho : na Botica da rua do Vigario.

Alugueis.

ALluga-se uma escrava molata para o serviço de portas dentro de uma casa, sabe coser, engomar, e cosinha ; faz lavarinto, borda, abre cacunder, faz bicos, e rendas, e corta vestidos de senhora, tudo com perfeição : no pateo de S. Joze D. 8, lado do nascente.

☞ Aluga-se uma canoa de conduzir agua, até o fim de Setembro deste mesmo anno : na loja de ferragem ao pé do Corpo Santo n. 69.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua de Hortas : quem o pertender dirija-se a rua da Penha D. 9.

Arrendamento

ARrenda-se um sitio de coqueiros na Curcurana de baixo, por preço commodo : quem o pertender dirija-se á rua de Manoel Coco, sobrado de um andar D. 26.

Perdas.

PErdeo-se um diamante encastoado para cortar vidro, com uma face de latão, e outra de ferro, da estrada da Caza forte até o Recife : quem o achar, leve-o á Praça da Independencia loja de funileiro de Bernardo, que será gratificado.

Avisos Particulares.

OS Administradores da caza fallida de Smith & Lancaster rogão aos Srs. Credores da mesma casa para se reunirem na casa d'Administracão quarta feira 4 de Março pelas 11 horas da manhã para tratarem sobre negocio da mesma.

☞ Dá-se 2 contos de rs., um em moeda de prata pelo valor antigo de nove centos e secenta reis o patacão, e outro em bom cobre, um, e outro a premio de um e meio por cento, sobre hipoteca em predio nesta praça : quem pertender este negocio procure a Joze Zacarias de Carvalho morador na rua da Senzala velha n. 34, este dirá a pessoa com quem deverá tratar ditoo negocio.

☞ Preciza-se de um Boticario aprovado, ou na falta algum rapaz que tenha principio de Pharmacia para a Botica da rua do Vigario n. 72.

☞ Quem no Diario de 26 do corrente annunciou querer comprar a historia do Brazil, procure na loja de Joze Dias Moreira na rua do Queimado, que lá achará com quem tratar.

☞ Qualquer Sacerdote que se achar nas circunstancias de ser Capellão distante desta praça 30 legoas pouco mais ou menos, tendo de sua Capelania annualmente perto de 600$000 reis, procure na rua larga do Rozario venda D. 6, que achará com quem ajustar.

☞ Quem achou duzentos mil reis em sedulas. a saber duas de 50$ rs., quatro de 20$, e duas de 10$ reis, todas embrulhadas em um papel ; querendo entrega-las a Francisco Serafico d'Assis Carvalho (que foi quem perdeo,) morador no pateo de N. S. do Terço sobrado D. 5, será bem recompençado.

☞ Precisa-se de 200$ reis a juros, com hipoteca em um escravo: annuncie.

☞ Preciza-se alugar serventes de pedreiro: na rua do Cabugá loja de miudezas de Joaquim Joze da Costa.

☞ O Snr. Antonio d'Albuquerque Mello queira vir receber na rua do Palacete na caza junto a de Francisco Gonçalves do Cabo uma carta vinda de Lisboa, a qual por engano de nome foi entregue na dita casa.

☞ Allugão-se escravos que entendão do trabalho de padaria, ainda mesmo se preferem aquelles que não entendão; os Senhores que quizerem fazer o ajuste por anno, obrigando-se o annunciante a ensigna-los, e pagar um vantajozo aluguel; dirijão-se a rua da Senzala velha n. 29.

☞ Precisa-se de 600$000 reis a juros de 2 por cento ao mez, por tempo de um anno sobre hipoteca na terca parte de um Engenho na Mata: na rua do Padre Floriano D. 6.

☞ No principio do mez de Julho p. p., o Snr. Manoel Francisco de Souza, levou na loja de Perret & Dubois, dois relogios para concertar: um francez, e o outro Inglez, ambos com caixa de prata; no fim do dito mez tendo hido o mesmo Snr. Manoel Francisco de Souza procurar por seus relogios, levou (por engano) dois relogios que não erão d'elle, um com caixa de prata, e o outro com caixa da latão ordinario; Perret & Dubois rogão ao dito Snr. Manoel Francisco de Souza, queira ter a bondade de desmanchar a troca.

☞ Precizão-se de 6 carpinas, e 4 alfaiates para trabalharem no Theatro desta Cidade de empleitada para a abertura do mesmo Theatro no dia 5 de Marco: qualquer pessoa que queira fazer a illuminação do mesmo, e quem entender de Maruja para tratar de Cabotagem, dirija-se ao mesmo Theatro a fallar com o actual administrador Francisco de Freitas Gamboa.

☞ O abaixo assignado faz saber a praça de Pernambuco e as mais do Brazil, e mesmo da Europa, que sendo elle proprietario e socio com Joze Ferreira Dias, e Zacarias Gomes de Brito, Marcelino dos Marteres Silva, da Escuna Conceição Feliz ancorada neste porto veio o annunciante de contra-mestre em a dita Escuna, e o ultimo socio Marcelino por mestre, e tendo este afastado-se dos deveres de bom socio por suas convivencias em terra, entrou a tratar o annunciante tãobem socio com indifferença pelo que deixou o annunciante o bordo da mencionada Escuna, e se regressou para a Cid.ª da Bahia na Sumacá Madalena a dar parte aos socios nomeados, e ali moradores, do turtuozo procedimento do mencionado socio e mestre Marcelino; e como possa acontecer que as convivencias do tal Marcelino o arrastem a querer vender a indicada Escuna ou alguma coiza dos seus pertences por isso aviza o annunciante que nenhuma pessoa compre, ou faça outro algum negocio com aquelle Marcelino, respeito a Escuna e seus pertences, na certeza de ser ella reivendicada pelo annunciante, e mais socios do poder de quem quer que seja que com elle Marcelino contrate, e para que não aleguem ignorancia faz o prezente annuncio para que todos saibão que o dito Marcelino nenhum poder tem do annunciante e mais socios para dispor da Escuna.

Elias Francisco do Espirito Santo.

☞ Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite: na rua do Collegio D. 8, 1.º andar.

☞ Quem annunciou querer comprar um selim; dirija-se a rua da Cruz D. 34.

☞ Quem annunciou querer saber a morada de Joze da Purificação Teixeira; dirija-se a Fora de Portas n. 98.

☞ Precisa-se de um menino de 10 a 15 annos, para caixeiro de venda: no atterro dos Afogados D. 26.

☞ O Juiz de Paz do 3.º Destricto do Recife, faz publico, que recolheo a cadeia desta Cidade, um preto de nome Joze, que andava procurando quem o comprasse, e diz que senhor chama-se Francisco Xavier Caneiro, morador na rua do Carmo na Cidade da Paraiba.

☞ Huma ama de leite, com mui boas qualidades; nas 5 pontas D. 22.

Escravos Fugidos.

DA Fazenda do Caldeirão destricto da Capella de S. Bento da Ribeira de Una fugiu um preto de nome Bento, que reprezenta ter 30 annos, levando um ferro ao pescoco, o qual foi comprado nesta Cidade ao Sr. Joze da Penha por Joze Venancio de Benevides morador na dita Fazenda; os aprehendedores poderão levar á caza do Medico Brito no atterro da Boa-vista, ou a dita Fazenda, e ahi receberão sua gratificacão.

☞ Agostinho, criôlo, que trabahlava na fabrica de papelão, de 22 annos pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tem um taco no beico, e uma marca de ferida em sima de um dos pes, estes grandes e chatos; fugido no dia 24 do corrente: os aprehendedores levem-o a rua do Sol, segunda casa da esquina que serão recompencados.

☞ Esperanca, de 20 annos, grossa do corpo, cor escura, peitos grandes, pés assapatados, olhos grandes, parece criôla, porem é da Costa; fugido na noite de 24 do corrente pelas 7 horas e meia: os aprehendedores levem-a a rua do Rozario sobrado D. 139, ao pé de Manoel Felipe.

☞ Jorge, nacão mocambique, estatura regular, cara redonda, sem marcas, representa ter 25 annos de idade, foi escravo de João Carrol; fugido no fim de mez de Novembro: os aprehendedores levem-o a rua da Cruz n. 56, ou na Boa-vista rua detraz da Matriz n. 8.

☞ Joze, representa ter 30 annos, nação Angola, pouca barba, estatura ordinaria, pernas arquiadas, e o pé esquerdo mais grosso que o outro, e com o dedo minino de menos, e sicatrizado de novo, é bastante bebado, e anda muito vagaroso; fugido no dia 20 do corrente, com camisa de estopa, calça escura já bastante rota, jaqueta da mesma forma de riscado azul: os aprehendedores levem-o a João Nepomoceno Barroso, na rua da Cadeira do Recife n. 27, junto ao arco da Conceição, que serão bem recompencados.

NOTICIAS MARITIMAS.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua	Hora da 1. preamar.	
4—Segunda	— 7--42 »	Manhãa
5—T:—	— 8--30 »	Manhãa
6—Q:—	— 9--18 »	Manhãa
7—Q:—	—10-- 6 »	Manhãa
8—S:—	—10--54 »	Manhãa
9—S:—	—11--42 »	
10—D:—	— 0--30 »	Tarde.

Observações.

FUndiou no Lameirão uma Fragata Franceza, e fez-se de vella do mesmo lugar uma Gelera Brazileira.

Pern. na Typ. do Diario 1835.

SUPLEMENTO

AO DIARIO DE PERNAMBUCO N. 23.

IMPRESSO POR PINHEIRO E FARIA.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

LI desassombrado o providente Officio, que S. Exc. o Snr. Prezidente dirigio á Administração dos Hospitaes sobre a falta de exaccão do Regente nas obrigacões do seu Regentado; e muito me admirou, que houvessem homens tão amigos da pobreza enferma, ou da intriga dominante, que só por advogar a causa dos enfermos, ou o arranjo de algum pertendente, fossem informar a S. Exc. que o Regente do G. Hospital não cumpria exctamente as suas obrigacões; ☞ exactamente! ☜ O mais he, que estes zelosos informadores, que talvez dezejem comer do zelo, não mentirão por esta vez, por que este adjectivo—exacto—não se pode applicar (falando moralmente) á nem hum Empregado em Pernambuco, com a devida venia, desde o Presidente mais patriota até o meirinho mais cabano; e para que os intrigantes de encommenda, ou os aduladores do tempo não se espantem com esta minha asserção tão verdadeira, como livre, que até da Tribuna Sagrada não me acobardarei avançar, ahi vai a deffinição desta palavra—exacto—núa e crúa: homem exacto, ou pontual, o que faz as cousas á hora, e do modo devido, ao ponto dado, á seu tempo, apropositadamente; avista desta deffinicão, que não he minha, podemos todos dizer, e talvez alguem mais do que eu—homines sumus! Se as minhas faltas fossem tão salientes, quanto parece inculcar o officio de S. Exc., estou certo, que a Illustre Commissão, á quem compete conhecer á respeito, não poderia deixar de sabe-las, admoestando-me, ou providenciando-as. Não me quero izentar d'algumas faltas, porque ellas apparecem em todos os homens, ainda mesmo naquelles, que tem avista de lince; o estado de exactidão, que he mui propinquo ao de perfectibilidade não he para nós, que em tudo mostramos a origem da nossa condição. Snrs. Redactores, o que faço, e pratico com os pobres enfermos do G. Hospital, deixo para elles mesmos o publicarem... sejão elles os meus accusadores. Releva por tanto saber, quaes são essas faltas, que tanto se pertende avolumar, para tãobem dar-se a rasão, que as motivou; d'outra maneira he dar pasto a sorrateira intriga encapotada com o nome de filantropia, e nodoar a conducta domestica d'hum Chefe de repartição, que não merece, que se creia tanto de leve, o que delle se diz. Muitas couzas e desairosas se tem escripto, e ainda hoje se dizem de S. Exc. o Snr. Prezidente, que eu apesar de ser duas vezes crente, não as acreditei, antes as tenho refutado, por não me ser incognito o macheavelismo desta perniciosa maxima tão canonisada em nossa malfadada Patria, ei-la—intrigar para desconceituar. Permittão-me, Snrs. Redactores, que eu apostrophe por hum pouco. Exm. Snr. Presidente, V. Exc. quer saber do que não lhe informárão esses sugeitinhos, (quasi que bem os conheço) que tanto se revoltarão com a inexactidão do Regente em suas obrigações, dê-me attencão, e ouça-me. Trabalha-se muito de propozito para V. Exc. encarar com hum microscopio algumas faltas, que se commettem no G. Hospital, já que o pomo da discordia não tem podido vingar entre os seus Empregados; e mão occulta maneja este negocio para fazer caducar huma Instituição, que muito e muito tem melhorado depois da reunião dos Hospitaes sob a integerrima direcção dos actuaes Administradores, que se não tem feito tudo, o que devem, ao menos tem feito tudo o que podem, attentas as circunstancias prezentes. O Relatorio, que elles apprensentárão a V. Exc., he verdade, não he hum Evangelho, porem he huma exposicão quasi fiel do estado actual do G. Hospital; nelle achará V. Exc. a informação, que exige: disse. Snrs. Redactores, roubei-lhes quasi huma pagina de sua bem acreditada folha só para o Respeitavel Publico não conceituar tão mal das minhas faltas, que não são daquellas, que muito desairão o individuo, si fossem taes, calar-me-hia. Contem com outra correspondencia, se for preciso dizer mais alguma cousa sobre este objecto, porque não posso ficar embuxado: tem papel, tinta, e penna.

Manoel da Fonceca e Silva.
Coadjutor Pro Parocho em S. Antonio,
e Regente do G. Hospital de Caridade.

PERN. NA TYP. DE PINHEIRO E FARIA; PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO.